



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Nelson Luiz Sperle Teich, ex-Ministro de Estado da Saúde, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

O senhor Nelson Luiz Sperle Teich assumiu o Ministério da Saúde no dia 16 de abril de 2020, após o Presidente Jair Bolsonaro demitir o seu antecessor, Luiz Henrique Mandetta do cargo de Ministro da Saúde. Naquela data o Brasil registrava 1.924 mortes. Teich permaneceu apenas 29 dias à frente da pasta. Pediu demissão no dia 15 de maio. Assumiu o Ministério o general Eduardo Pazuello. Em 23 de março de 2021 Pazuello foi exonerado e assumiu o Ministério o senhor Marcelo Queiroga.

A constante troca de Ministros da Saúde em meio à pandemia é, por si só, um enorme problema para a gestão do Ministério. Pior ainda são os motivos para essas trocas.

O ministro Mandetta já havia sido demitido por defender as medidas de combate à doença recomendadas pela ciência e pela Organização Mundial da Saúde, em especial o isolamento social.

Como é notório, o presidente da República sempre trabalhou contra quaisquer medidas de isolamento e de combate à doença, e propaga, desde o início



da pandemia, remédios e tratamentos comprovadamente ineficazes contra a covid e cujo uso representa sérios riscos.

Esse foi o motivo do pedido de demissão do senhor Nelson Teich. O Presidente defendia mudanças nos protocolos de uso da hidroxicloroquina no tratamento do novo coronavírus, mas o ministro era contra. Ao anunciar sua demissão, Nelson Teich afirmou: "não vou manchar a minha história por causa da cloroquina". Dias após assumir o Ministério, o novo ministro, Eduardo Pazuello alterou o protocolo de uso de hidroxicloroquina contra a covid.

Infelizmente, sabemos o rumo que a gestão da pandemia tomou no país. O Brasil já superou a terrível marca de 370 mil mortes por Covid-19. Chegamos a registrar mais de 4 mil mortes em apenas um dia. Vivemos uma tragédia sem precedentes. Infelizmente, os números de novos casos e óbitos continuam altíssimos e não há nenhum sinal de que essa tragédia esteja perto do fim.

Presenciamos o colapso dos sistemas de saúde pelo país - sem vagas nos hospitais para os doentes, pacientes sendo atendidos em corredores. Os sistemas funerários do país não conseguem lidar com os altíssimos números de mortos. Presenciamos a falta de oxigênio, especialmente no estado do Amazonas. Há falta de medicamentos básicos, como sedativos para a intubação dos pacientes, enquanto sobram medicamentos sem nenhuma comprovação científica.

Hoje, o país é visto como uma ameaça sanitária pelo mundo. Diversos países suspenderam voos com o Brasil. Há restrições para a entrada de brasileiros em quase todas as nações do planeta. A respeitada organização Médicos sem Fronteiras classificou a situação do Brasil como uma "catástrofe humanitária".

Só foi possível chegar a essa situação catastrófica por conta dos inúmeros e sucessivos erros e omissões do governo no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil. Falhas na estratégia de comunicação; nas ações de vigilância e mapeamento da pandemia; promoção de tratamentos ineficazes; má gestão das

necessidades de leitos de UTIs no país; falhas no planejamento de fornecimento de insumos básicos como oxigênio, medicamentos, EPIs, testes, respiradores; atraso e omissão para a compra de vacinas.

O senhor Teich pode ajudar esta Comissão Parlamentar de Inquérito a elucidar se o Brasil tinha condições de tomar outro rumo diante da pandemia e ter evitado essa tragédia que vivemos. Portanto, diante dos fatos, proponho o presente requerimento para convocação do senhor Nelson Luiz Sperle Teich.

Sala da Comissão, de de .

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)